



## **Do Ano Scalabriniano ao Congresso de Espiritualidade**

### ***Venho para reunir todos os povos (Is 66,18)***

O Ano Scalabriniano chegou ao fim. Começava em 7 de novembro do ano passado com alguns eventos na cidade de Como, diocese de origem de Scalabrini, e terminaria em 9 de novembro deste ano em Piacenza, sua diocese como bispo. Nesse ínterim, houve a canonização de Scalabrini e, de maneira toda especial, a missa de ação de graças em Piacenza, no domingo 23 de outubro, com grande participação do clero e do povo.

Para todos os efeitos, essa celebração também encerrou o Ano Scalabriniano. No entanto, houve outros eventos em várias partes do mundo scalabriniano, comunidades que se reuniram no espírito deste ano especial e agradeceram ao Senhor pela canonização de Scalabrini. Cumpridas as formalidades, pareceu-nos, assim, oportuno recordar a data de encerramento para uma avaliação e um novo impulso.

Na carta de convocação do Ano Scalabriniano foram indicados alguns objetivos. Entre estes, fazer conhecer Scalabrini, falar dele, narrar a sua paixão pelos migrantes. A divulgação que foi feita em todos os lugares do Ano Scalabriniano certamente contribuiu para que esse objetivo fosse alcançado. A nível central, quisemos recolher os muitos testemunhos sobre a difusão da sua veneração. A seção do site, dedicada ao Ano Scalabriniano, contém uma ampla, embora não exaustiva, coleção de pinturas que o retratam, estátuas que o representam, altares, capelas e igrejas dedicadas a ele, prédios, escolas, casas de migrantes intituladas a ele e ruas que levam o seu nome. O Ano Scalabriniano foi também uma oportunidade para encomendar alguns retratos de Scalabrini, que foram então amplamente utilizados em cartazes, brochuras e literaturas diversas.

O tema "Fazer do mundo a pátria da humanidade" foi objeto de comentários em diversas circunstâncias, a começar pela mensagem de 28 de novembro do ano passado, onde se concluiu que o tema "É um convite a oferecer pátria a quem não tem pátria, desenvolver em particular a missão que alarga os confins para além do habitual e o conhecido, tentando estradas inexploradas. Estar ao lado de quem está longe de casa, para que possa sentir-se em casa. Entre nós, é um convite a reforçar a vontade de caminhar junto, não enfatizando as pátrias das quais somos provenientes, mas a pátria maior, a pertença que se criou quando ouvimos o convite d'Aquele que nos chamou, sentindo-nos concidadãos, mas também estrangeiros, porque a verdadeira pátria permanece sempre além do horizonte". Trata-se de um programa que não termina nos doze meses que se passaram, mas que continua como um programa de missão e vida.

Não é possível dar conta das várias iniciativas organizadas a nível local durante o ano, porque correríamos o risco de negligenciar algumas delas. No entanto, convém destacar alguns momentos de oração que marcaram o ano, em particular a vigília da Imaculada Conceição, com a renovação dos votos, a celebração

de 1º de junho e sobretudo a maratona de oração, que envolveu 48 comunidades scalabrinianas que durante 24 horas rezaram e agradeceram a Deus. Queremos agradecer a todos aqueles que responderam com entusiasmo, que agiram com várias iniciativas, que rezaram e trabalharam pela canonização de Scalabrini; aqueles que se comprometeram em acolher os migrantes na grande celebração na Praça São Pedro e aqueles que permaneceram na missão, para celebrar nos lugares cotidianos.

O objetivo mais importante do Ano Scalabriniano foi seguir os passos de Scalabrini, cultivar sua aspiração à santidade. Nesse sentido, o Ano Scalabriniano, que se encerra, não deve permanecer como um evento a ser arquivado e esquecido. Ao contrário, torna-se um relançamento, porque nos introduz no ano em que devemos nos preparar para o Congresso de Espiritualidade Scalabriniana, que será realizado de 9 a 14 de outubro de 2023. O XV Capítulo Geral indicou qual deva ser o tom do Congresso quando pediu que se realizasse “Uma releitura atualizada e intercultural do carisma e da vocação scalabriniana”. O Secretariado Geral da Vida Religiosa indicou um caminho de preparação.

- **Primeira fase: leitura pessoal.** No site da Congregação (*scalabriniani.org*), foi aberta uma seção dedicada à espiritualidade e vários artigos foram disponibilizados em vários idiomas e outros serão adicionados. É importante dar espaço a esta leitura pessoal para conhecer quanto já existe e criar uma harmonia entre nós sobre o tema da espiritualidade.

- **Segunda fase: encontros por área e grupos de interesse.** Esses encontros devem servir de confronto para aprofundar como a espiritualidade scalabriniana é vivida hoje, mantendo-se fiel às suas origens, mas reinventando-se criativamente com o enriquecimento que advém do viver o carisma e a vocação em diferentes contextos culturais. Em particular, sugere-se a organização de encontros com os leigos para difundir a espiritualidade scalabriniana que deve ser a base de seu empenho e, ao mesmo tempo, captar deles os aspectos que nascem de sua experiência e que enriquecem a nossa escuta do Espírito.

- **Terceira fase: assembleia regional/provincial sobre espiritualidade.** Cada região/província é convidada a organizar a assembleia sobre o tema da espiritualidade, com reflexões específicas sobre o contexto de cada região/província e também com a ajuda de especialistas.

- **Quarta fase: o Congresso.** O tema do Congresso será: **Venho para reunir todos os povos** (Is 66,18). Na expressão do profeta Isaías, captamos a síntese do objetivo do Congresso (uma releitura atualizada e intercultural do carisma e da vocação scalabriniana) e o próprio anseio de Scalabrini: a união em Deus, por Jesus Cristo, de todos os homens de boa vontade. As informações sobre a participação no Congresso já foram fornecidas. Outras indicações serão enviadas posteriormente.

O Senhor está sempre conosco. Mas de vez em quando Ele nos visita e nos faz sentir sua proximidade. Ele o faz quando chama alguns de nossos coirmãos e nos lembra que estamos neste mundo para servir em seu Reino, um privilégio pelo qual devemos ser gratos e responsáveis; fê-lo recentemente de forma solene quando nos pediu para conhecer e imitar a santidade do nosso Fundador; fá-lo este ano dando-nos a oportunidade de viver a missão não só como um trabalho, uma ocupação como muitas outras, mas antes de tudo como homens "movidos pelo Espírito", seja quando nos chama ao templo (Lc 2,27) como quando nos guia para o deserto (Mc 1,12) ou quando nos convida a zarpar para um novo destino (At 13,4).

P. Leonir Chiarello, cs  
Superior geral